A ama Inês

 Humm…mais uma vez os meus pais foram trabalhar. Isto é uma “seca”, deixam-me sempre com a minha ama Inês. Ela cuida bem de mim. Ainda agora, na hora do lanche, deu-me dois iogurtes.

 Apesar de também gostar de estar aqui, não é igual, prefiro estar na minha casa. À noite os meus pais costumam vir buscar-me e aí, finalmente, vou para casa…gosto muito deles.

 As brincadeiras que tenho com o meu pai deixam a minha mãe invejosa, pois não consegue fazer-me rir tantas vezes. Mas sem dúvida, ela é a melhor a fazer comida. Humm… quando faz aquela sopinha de espinafres! E quando estou doente, ela tem sempre mais paciência para cuidar de mim.

 Depois do jantar, já na minha casa, os dois deitam-me na cama e contam-me uma história. A de ontem foi a da princesa e do seu cavaleiro. Tenho sempre sonhos, nos quais sou sempre uma princesa. Já perguntei à minha mãe se poderei ser uma princesa quando for grande. Ela deu-me uma resposta difícil, mas o que eu percebi foi que no mundo lá fora não havia princesas e tudo era mais complicado. Ah…mas disse que eu seria sempre a princesinha dela – nesse momento estava a fechar os olhos, estava mesmo cansada.

 Enfim, não falta assim tanto para voltarem. E depois disto tudo, esqueci-me de me apresentar. Chamo-me Mafalda e tenho três anos.

Luana Silva, 7A